

# Resultados 1T23



A **Eurofarma**, multinacional do setor farmacêutico de capital brasileiro, com presença em **22 países**, anuncia seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2023.

As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com:

## Normas

**CPC** Comitê de Pronunciamentos Contábeis

**IFRS** Normas Internacionais de Relatórios Financeiros

## Emitidas pelo

**IASB** International Accounting Standards Board

## Destaques | Indicadores Financeiros Consolidados

Destaques (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ%
<b>Receita Líquida</b>	2.430,9	2.176,3	11,7%
<b>Lucro Bruto</b>	1.635,9	1.457,5	12,2%
<i>Margem Bruta</i>	67%	67%	0,3 p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	(1.016,1)	(748,7)	35,7%
<i>% Receita Líquida</i>	-42%	-34%	-7,4 p.p.
<b>Pesquisa e Desenvolvimento<sup>1</sup></b>	(114,1)	(81,1)	40,7%
<b>EBITDA</b>	687,6	762,7	-9,8%
<i>Margem EBITDA</i>	28%	35%	-6,8 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	798,2	823,8	-3,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	33%	38%	-5,0 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	351,0	339,6	3,4%
<i>Margem Líquida</i>	14,4%	15,6%	-1,2 p.p.
<b>Fluxo de Caixa Operacional (FCO)</b>	317,3	697,1	-54,5%

<sup>1</sup>Inclui o montante capitalizado como ativo intangível

<sup>2</sup>Ajustado pelas despesas de P&D no montante de R\$ 110,6 milhões no 1T23 e R\$ 61,1 milhões no 1T22.

# Sumário Executivo



No 1T23, a Eurofarma apresentou:

crescimento de  
**12%** na receita  
líquida

que totalizou  
**R\$2,4 bilhões**

e EBITDA Ajustado de  
**R\$798 milhões**

com margem EBITDA Ajustada de  
**32,8%**

O ano de 2023 começou norteado pela Visão 2027, novo ciclo estratégico que mapeou os principais objetivos da Eurofarma. Com crescimento sustentável, a evolução seguirá organicamente e por meio de produtos inovadores, aquisições e novas soluções tecnológicas para a área da saúde. Fiel ao propósito de promover o acesso e qualidade de vida, a Eurofarma segue com o objetivo de ser reconhecida por sua cultura, gestão de pessoas e práticas ASG.

Com a celebração dos seus 50 anos de fundação no ano passado, a Eurofarma posicionou suas aspirações para um futuro perene, rumo aos 100 anos. Esta perpetuidade é permeada por temas importantes para a Companhia, como a inovação, a transformação digital na área da saúde e o pioneirismo em sustentabilidade.

As perspectivas para o curto prazo na área principal, produção e comercialização de medicamentos, incluem a integração com a recente aquisição nos Estados Unidos e o desbravamento deste vasto mercado, além do aumento da estrutura comercial, avaliação de novas oportunidades para crescimento inorgânico e o fomento para licenças e parcerias.

Com a estratégia de aquisições a Companhia reforça o seu compromisso em expandir e tornar-se cada vez mais global, em consonância com as recentes movimentações realizadas. Em 2022 entrou no mercado norte-americano com a aquisição da Medimetriks Pharmaceuticals Inc., adquiriu ativos do Laboratório Canonne, detentor da marca Valda e ampliou a participação na Ocean Drop, reforçando a posição no mercado de suplementação personalizada. Já em 2023, ainda sob a validação das autoridades competentes, a aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Genfar e suas afiliadas, incluindo as empresas Genfar S.A. e Genfar Desarrollo y Manufactura S.A., Genfar del Ecuador S.A.S. e Genfar del Peru S.A.C. Também fez a aquisição de ativos e licenças da Sanofi para os mercados do Brasil, Colômbia, México, Argentina e Uruguai. Essa compra contemplou os produtos Digesan e Coltrax no Brasil, Winadeine na Colômbia, Dactil – OB e Omifin no México, Ladogal no Brasil, México, Argentina e Uruguai, e a licença para comercialização do Madecasol no México.

No novo ciclo de crescimento, a construção do complexo industrial em Montes Claros (MG), uma das grandes obras civis em andamento hoje no Brasil, segue com o objetivo de ampliar significativamente a capacidade produtiva para suportar as projeções de vendas.

Impulsionar a inovação disruptiva por meio da ampliação do programa de inovação aberta, o Synapsis, e corporate venture com foco em biotecnologia são algumas das ações para transformar o ecossistema de saúde no Brasil, com impacto nas atividades em toda a América Latina.

Um dos maiores centros de pesquisa da América Latina, o Eurolab, manterá em 2023 o ritmo e o rigor técnico no desenvolvimento de medicamentos, com projetos cada vez mais desafiadores, visando registros pelo FDA (U.S. Food and Drug Administration) e comercialização nos Estados Unidos, além de outras regiões. Para atender os requisitos regulatórios multimercados, a Companhia seguirá investindo em estrutura e tecnologia.

Ancorada em um planejamento estratégico robusto, responsabilidade financeira, gestão de risco, transparência na comunicação e na prestação de contas e a confiança do mercado, a Eurofarma traduz seus objetivos e desafios para os próximos cinco anos, mantendo a rota de crescimento para que a Companhia possa se tornar cada vez mais global e seguir na sua missão de promover o acesso à saúde e à qualidade de vida com tratamentos a preço justo e operação rentável.

## Comentários de Desempenho

Resultado Consolidado (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ%
<b>Receita líquida</b>	2.430,9	2.176,3	11,7%
<b>Lucro bruto</b>	1.635,9	1.457,5	12,2%
<b>Despesas</b>	(1.016,1)	(748,7)	35,7%
Despesas de vendas	(731,1)	(567,9)	28,7%
Despesas administrativas	(293,0)	(190,0)	54,2%
Perda esperada (impairment) do contas a receber	(3,9)	(0,1)	-
Outras receitas (despesas)	11,9	9,4	26,6%
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	619,9	708,9	-12,6%
<b>EBITDA</b>	687,6	762,7	-9,8%
<b>EBITDA Ajustado*</b>	798,2	823,8	-3,1%
Resultado financeiro líquido	(130,4)	(56,1)	132,4%
Equivalência patrimonial	(1,3)	(0,5)	160,5%
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	488,2	652,3	-25,2%
<b>Resultado líquido</b>	351,0	339,6	3,4%

\*Ajustado pelas despesas de P&D

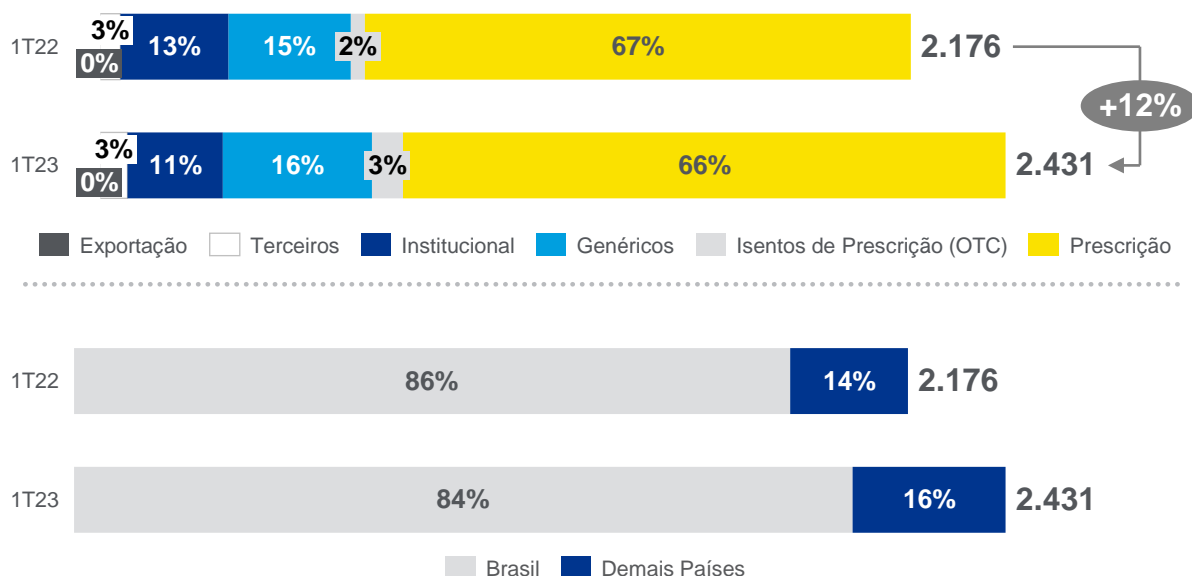
## Receita Líquida

A Eurofarma<sup>1</sup> foi o **laboratório mais prescrito no Brasil** no 1T23, com 9,4%<sup>2</sup> de *market share*; e em **genéricos**, manteve a **vice-liderança** com 13,2%<sup>3</sup> de *market share*.

No primeiro trimestre de 2022, a receita líquida totalizou R\$ 2,4 bilhões, um crescimento de 12% influenciado pelo desempenho das unidades de prescrição, genéricos e OTC. As aquisições realizadas em 2022 da Sanofi, Laboratório Canonne e Medimetriks impactaram a receita líquida consolidada do trimestre em R\$ 56,6 milhões.

## Receita Líquida – Unidade de Negócio

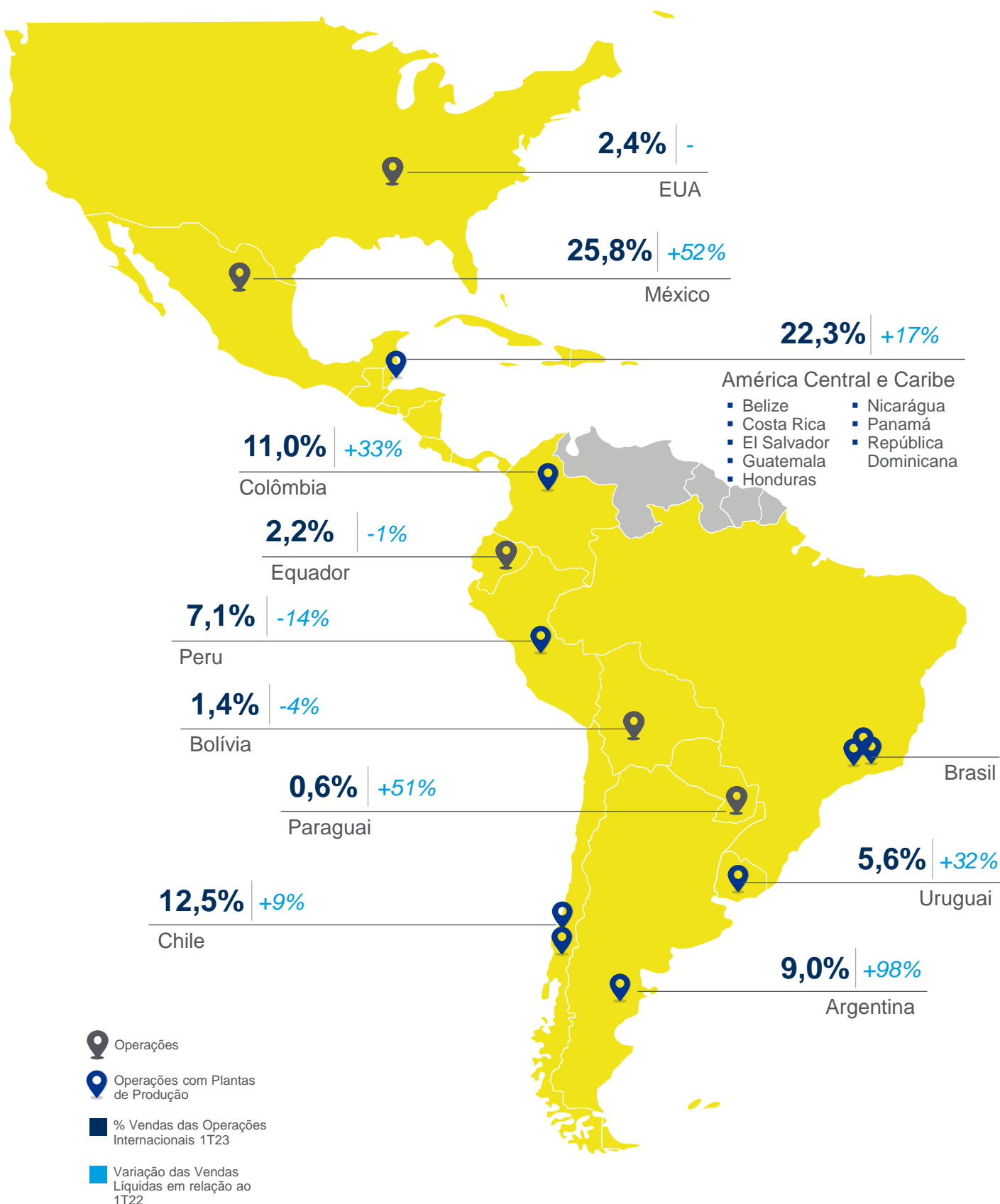
(R\$ milhões)



A receita líquida das operações no Brasil foi de R\$ 2 bilhões, um avanço de 8% em relação ao 1T22, representando 84% da receita líquida consolidada. Já a receita líquida das operações fora do Brasil atingiu R\$ 399 milhões, uma expansão de 30% no 1T23, representando 16% da receita líquida consolidada com destaque para México, América Central, Argentina e Colômbia.

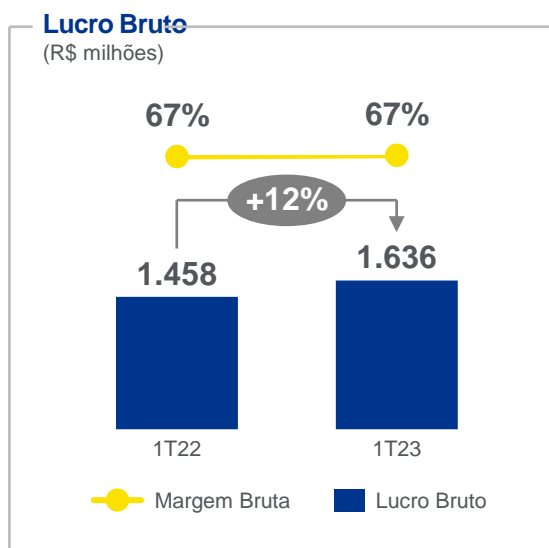
## Receita Líquida

– Participação por País (%)



## Lucro Bruto

O lucro bruto do 1T23 atingiu R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 12% em relação ao 1T22 e com margem bruta de 67,3%, uma expansão de 0,3 p.p. explicada, principalmente, pelo mix de vendas, com maior representatividade dos medicamentos de prescrição e OTC; e da valorização do real frente ao dólar no período com impacto positivo no custo do produto vendido.



## Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T23	% RL	1T22	% RL	Δ%
<b>Despesas Totais</b>	(1.016)	-42%	(749)	-34%	35,7%
Despesas de vendas	(731)	-30%	(568)	-26%	28,7%
Despesas administrativas	(293)	-12%	(190)	-9%	54,2%
Perda esperada ( <i>impairment</i> ) do contas a receber	(4)	0%	(0)	0%	-
Outras receitas (despesas)	12	0%	9	0%	26,6%

As despesas operacionais no 1T23 totalizaram R\$ 1,0 bilhão, equivalente a 42% da receita líquida do trimestre e apresentaram crescimento de 36% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, explicado pela expansão na força de vendas tanto no Brasil quanto nas demais localidades; e incremento das despesas com pesquisa e desenvolvimento.

## Inovação

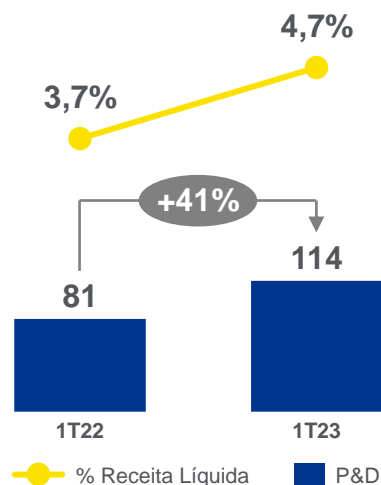
A jornada de inovação da Eurofarma tem início nos investimentos em pesquisa e desenvolvimento em medicamentos similares e genéricos, renovando o portfólio da Companhia e fomentando no médio e longo prazo o desenvolvimento de produtos incrementais, de inovação de parcerias, até o último estágio, que é a inovação radical própria.

No 1T23, os investimentos totais em P&D, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, totalizaram R\$ 114,1 milhões, 41% superior ao mesmo período de 2022, representando 4,7% da receita líquida.



## Pesquisa e Desenvolvimento

(R\$ milhões)



No 1T23 foram 27 lançamentos no Brasil e 40 colocações nas operações na América Latina (ex-Brasil). Os lançamentos são líderes em *market share* representando 10,0% nos últimos 24 meses.

### Brasil

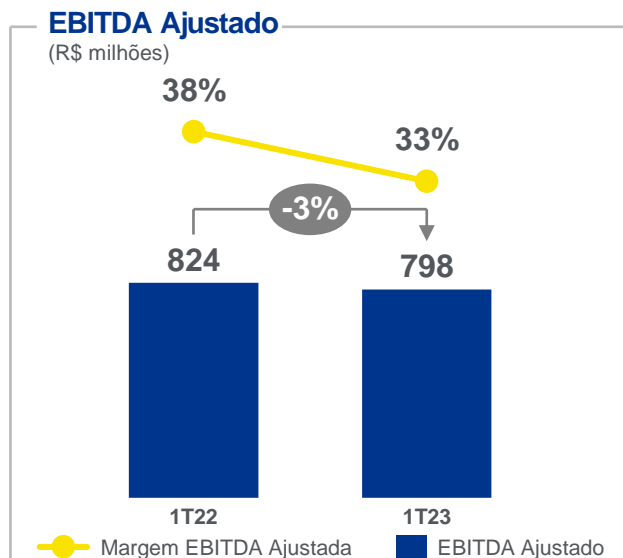


### América Latina (Ex-Brasil)



## EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA alcançou R\$ 688 milhões no 1T23, com redução de 10% em relação ao 1T22 devido maior nível de despesas operacionais. Já o EBITDA ajustado pelas despesas de pesquisa e desenvolvimento atingiu R\$ 798 milhões, 3% inferior ao 1T22 com margem EBITDA de 33%, uma retração de 5 p.p., explicada pelo aumento das despesas, principalmente, em função da expansão na força de vendas tanto no Brasil quanto nas demais localidades.



Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ%
Lucro Líquido	351,0	339,6	3,4%
IR/CSSL	137,2	312,7	-56,1%
Resultado Financeiro (líquido)	130,4	56,1	132,4%
Depreciação e Amortização	69,0	54,3	27,2%
<b>EBITDA</b>	<b>687,6</b>	<b>762,7</b>	<b>-9,8%</b>
Margem EBITDA	28,3%	35,0%	-6,8 p.p.
Despesas P&D	110,6	61,1	81,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>798,2</b>	<b>823,8</b>	<b>-3,1%</b>
Margem EBITDA Ajustada	32,8%	37,9%	-5,0 p.p.

## Resultado Financeiro

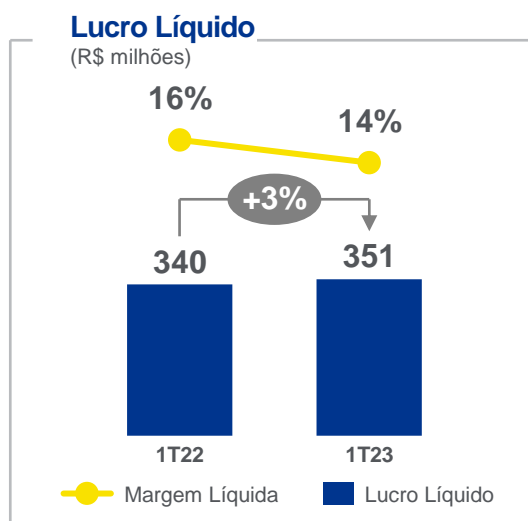
O resultado financeiro líquido do 1T23 foi uma despesa de R\$ 130 milhões ante uma despesa de R\$ 56 milhões no mesmo período de 2022, explicada por maiores despesas com juros em função da elevação do endividamento da Companhia e pelo aumento da taxa básica de juros (Selic).

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ%
<b>Resultado Financeiro (líquido)</b>	<b>(130,4)</b>	<b>(56,1)</b>	<b>132,4%</b>
Receitas Financeiras	53,5	61,4	-12,9%
Despesas Financeiras	(183,9)	(117,5)	56,5%



## Lucro Líquido

Em consequência dos fatores explicados anteriormente, o lucro líquido totalizou R\$ 351 milhões, 3% superior ao 1T22, com margem líquida de 14%. A variação no período é explicada, principalmente, pelo maior nível de despesas financeiras, parcialmente compensada pela redução no imposto de renda e contribuição social.



## Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	mar/23	dez/22	Δ%
<b>Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>	4.427,2	3.710,6	19,3%
Curto Prazo	736,8	583,6	26,3%
Longo Prazo	3.690,4	3.127,0	18,0%
<b>Caixa e Equivalentes</b>	1.175,3	542,4	116,7%
<b>Endividamento Líquido</b>	3.251,9	3.168,1	2,6%
<b>EBITDA (UDM)</b>	1.916,5	1.991,6	-3,8%
<b>Endividamento Líquido / EBITDA (UDM)</b>	1,70x	1,59x	6,7%

Em 31 de março de 2023 o endividamento bruto da Companhia era de R\$ 4,4 bilhões, um avanço de 19% explicado pela emissão em 8 de fevereiro de uma cédula de crédito bancário (CCB) no valor equivalente a R\$ 700 milhões com prazo de 6 anos. O endividamento líquido era de R\$ 3,3 bilhões, 3% superior a 31 de dezembro de 2022. A Companhia encerrou o 1T23 com a alavancagem medida através do indicador dívida líquida e EBITDA de 1,70x, ante 1,59x em dezembro de 2022.

## Ciclo de Conversão de Caixa

<b>Ciclo de Conversão de Caixa</b> (dias)	<b>1T22</b>	<b>2T22</b>	<b>3T22</b>	<b>4T22</b>	<b>1T23</b>
<b>Ciclo de Conversão de Caixa</b>	<b>149</b>	<b>155</b>	<b>166</b>	<b>192</b>	<b>177</b>
Contas a Receber	56	53	55	65	61
Estoques	140	167	186	205	193
Fornecedores	(47)	(65)	(75)	(78)	(78)
<b>Ciclo de Conversão de Caixa</b> (R\$ milhões)	<b>1T22</b>	<b>2T22</b>	<b>3T22</b>	<b>4T22</b>	<b>1T23</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>2.091,9</b>	<b>1.892,0</b>	<b>2.017,1</b>	<b>2.410,5</b>	<b>2.668,6</b>
Contas a Receber	1.350,7	1.139,8	1.190,5	1.448,1	1.648,2
Estoques	1.119,1	1.228,3	1.385,5	1.550,6	1.707,2
Fornecedores	(377,9)	(476,1)	(558,9)	(588,2)	(686,8)
<b>% Receita Líquida (UDM)</b>	<b>28,6%</b>	<b>25,2%</b>	<b>25,7%</b>	<b>30,1%</b>	<b>32,3%</b>

No 1T23, o capital de giro foi de R\$ 2,7 bilhões, correspondente a 32% da receita líquida. O incremento em relação ao 4T22 é explicado pelo maior volume de vendas no trimestre e pela política de elevação do nível de estoque de segurança dos produtos e matérias-primas para garantir a disponibilidade dos produtos, com consequente incremento nos saldos de estoques e fornecedores.

O ciclo financeiro<sup>4</sup> foi de 177 dias, uma melhora de 15 dias quando comparado ao 4T22, em função, principalmente, da redução de dias de estoques ocasionado pelo maior volume de vendas no 1T23.

<sup>4</sup>Ciclo financeiro é o ciclo de conversão de caixa calculado através da soma do contas a receber, estoques e fornecedores.

# Anexo I

## Demonstração de Resultado Consolidada

<b>DRE Consolidada</b> (R\$ milhões)	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>	<b>Δ%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>2.430,9</b>	<b>2.176,3</b>	11,7%
Custo dos produtos vendidos	(795,0)	(718,8)	10,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.635,9</b>	<b>1.457,5</b>	12,2%
<b>Despesas</b>	<b>(1.016,1)</b>	<b>(748,7)</b>	35,7%
Despesas de vendas	(731,1)	(567,9)	28,7%
Despesas administrativas	(293,0)	(190,0)	54,2%
Perda esperada (impairment) do contas a receber	(3,9)	(0,1)	-
Outras receitas (despesas)	11,9	3,5	241,3%
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>619,9</b>	<b>708,9</b>	-12,6%
Resultado financeiro líquido	(130,4)	(56,1)	132,4%
Despesas financeiras	(183,9)	(117,5)	56,5%
Receitas financeiras	53,5	61,4	-12,9%
Equivalência patrimonial	(1,3)	(0,5)	160,5%
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>488,2</b>	<b>652,3</b>	-25,2%
Imposto de renda e contribuição social	(137,2)	(312,7)	-56,1%
<b>Lucro líquido</b>	<b>351,0</b>	<b>339,6</b>	3,4%

## Anexo II

### Balanço Patrimonial Consolidado

<b>Balanço Patrimonial Consolidado</b> (R\$ milhões)	<b>mar/23</b>	<b>dez/22</b>	<b>Δ%</b>
<b>Ativo</b>	<b>11.455</b>	<b>10.240</b>	<b>11,9%</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.757</b>	<b>3.777</b>	<b>25,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.175	542	116,7%
Contas a receber	1.648	1.448	13,8%
Estoques	1.707	1.551	10,1%
Ativo fiscal corrente	106	112	-5,8%
Impostos e contribuições a recuperar	47	36	28,8%
AFAC	0,0	0,0	0,0%
Outras contas a receber	74	88	-15,3%
<b>Não Circulante</b>	<b>6.698</b>	<b>6.463</b>	<b>3,6%</b>
Contas a receber de clientes	0,1	1,4	-90,5%
Títulos e valores mobiliários	35	30	17,6%
Ativo fiscal corrente	2	1	1,6%
Ativo fiscal diferido	193	145	32,7%
Depósito judiciais	37	38	-4,0%
Outras contas a receber	0,1	0,1	-3,0%
Investimentos	33	30	9,3%
Imobilizado	2.012	1.913	5,2%
Arrendamentos por direito de uso	651	579	12,3%
Intangível	3.736	3.724	0,3%
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>11.455</b>	<b>10.240</b>	<b>11,9%</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.767</b>	<b>2.489</b>	<b>11,2%</b>
Fornecedores	834	765	8,9%
Derivativos a pagar	32	0	-
Empréstimos e financiamentos	501	355	41,2%
Debêntures	198	217	-8,6%
Arrendamentos a pagar	5	11	-54,6%
Arrendamento por direito de uso	138	126	9,2%
Salários, provisões e contribuições sociais	329	324	1,7%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	144	68	112,2%
Passivo fiscal corrente	37	21	73,2%
Participação dos colaboradores no resultado	168	222	-24,4%
Dividendos a pagar	245	259	-5,6%
Antecipação de dividendos de controladas	0,2	0,2	0,0%
Outras contas a pagar	136	120	13,9%
<b>Não Circulante</b>	<b>4.440</b>	<b>3.824</b>	<b>16,1%</b>
Empréstimos e financiamentos	2.372	1.808	31,2%
Debêntures	1.318	1.318	0,0%
Arrendamentos a pagar	0,2	1,3	-82,4%
Arrendamento por direito de uso	551	486	13,2%
Passivo fiscal diferido	11	13	-14,4%
Passivo fiscal corrente	0	0,6	-
Provisão para contingências	104	110	-5,4%
Outras contas a pagar	83,4	86,5	-3,6%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.249</b>	<b>3.928</b>	<b>8,2%</b>
Capital social	1.204	1.204	0,0%
Reserva de lucros	2.851	2.528	12,8%
Ajustes de avaliação patrimonial	135	149	-9,3%
Reserva de capital	(8,6)	(8,6)	0,0%
Participação de não controladores	67	56	20,0%

## Anexo III

### Fluxo de Caixa Consolidado

<b>Fluxo de Caixa Consolidado</b>	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>	<b>Δ%</b>
(R\$ milhões)			
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>317</b>	<b>697</b>	<b>-54,5%</b>
Resultado Ajustado	727	828	-12,2%
Varição no Circulante Líquido	(304)	(77)	296,2%
Imposto de renda e contribuição pagos	(106)	(54)	94,6%
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(182)</b>	<b>(452)</b>	<b>-59,7%</b>
Aquisição de investimento	(9)	(2)	269,7%
Combinação de negócios, líquido de caixa	0	0	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(174)	(450)	-61,4%
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>504</b>	<b>555</b>	<b>-9,0%</b>
Empréstimos e Financiamentos Líquidos	517	573	-9,7%
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	(13)	(18)	-28,6%
Capital integralizado	0	0	-
Varição cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa das controladas do exterior	(6)	(104)	-93,9%
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>633</b>	<b>695</b>	<b>-8,9%</b>
Saldo no início do exercício	542	717	-24,4%
Saldo no final do exercício	1.175	1.412	-16,8%

## Declaração dos Diretores

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º. do artigo 27 da instrução CVM no. 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia e com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, emitido em 15 de maio de 2023, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2023.

## Relacionamento com Auditores

Em atendimento à instrução CVM no. 381/2003, a Companhia informa que nos exercícios de 2022 e 2023 contratou auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, principalmente de serviços relacionados à revisão de *compliance* de aspectos regulatórios ou tributários.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Os auditores independentes declaram à Administração da Companhia que não possuem aspectos de independência que pudessem afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.



Relações com Investidores



<https://ri.eurofarma.com.br/>



[ri@eurofarma.com](mailto:ri@eurofarma.com)